

Demonstrações Financeiras

Companhia Ligna de Investimentos

31 de dezembro de 2011 e de 2010
com Relatório dos Auditores Independentes

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2011 e de 2010

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8



Condomínio São Luiz
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
Fax: (5511) 2573-5780
www.ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Companhia Ligna de Investimentos
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Ligna de Investimentos (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidado da Companhia Ligna de Investimentos em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme comentado na Nota 15, a Administração da Companhia irá propor em Assembleia Geral Ordinária sobre a destinação do excesso do saldo da reserva de lucros para atender as disposições do artigo 199 da Lei nº 6.404/76, sociedade por ações.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Companhia Ligna de Investimentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram por nós examinadas, cujo relatório datado de 16 de setembro de 2011, continha modificação quanto aos possíveis efeitos da não contabilização da adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis em 01 de janeiro de 2009 pela controlada Satipel, que não se aplica às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 30 de abril de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6



Fábio Rodrigo Muralo
Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Lourinaldo da Silva Mestre
Contador CRC 1SP-126.047/O-8

Companhia Ligna de Investimentos

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.589	1.545	124.397	119.661
Contas a receber	5	-	1.100	173.633	185.096
Estoques	6	-	-	146.579	138.029
Impostos a recuperar	7	2.507	2.202	20.605	19.283
Partes relacionadas	13	14.376	14.738	20.600	4.000
Outros créditos		26	11	10.263	8.480
Total do ativo circulante		18.498	19.596	496.077	474.549
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Impostos a recuperar	7	-	-	4.623	5.526
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	5.707	5.464	20.863	18.000
Depósitos judiciais		3.564	3.654	9.958	9.260
Créditos com plano de previdência		-	-	11.476	9.826
Provisão para receita de arrendamento		-	-	12.567	13.102
Contas a receber de sócios		-	-	-	1.256
Outros créditos		-	-	12.314	4.163
		9.271	9.118	71.801	61.133
Investimentos	8	905.257	875.272	5.747	6.079
Imobilizado	9	259	270	754.460	718.647
Intangível e ágio	10	9.467	13.808	97.244	87.907
Ativos biológicos	11	-	-	160.763	151.608
		914.983	889.350	1.018.214	964.241
Total do ativo não circulante		924.254	898.468	1.090.015	1.025.374
Total do ativo		942.752	918.064	1.586.092	1.499.923

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	103.801	67.507
Fornecedores		-	-	80.858	81.940
Obrigações trabalhistas		-	-	25.409	21.139
Obrigações tributárias		2.420	2.269	14.827	15.802
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	13	10.637	11.461	45.145	32.137
Dividendos mínimos obrigatórios		4.887	-	4.887	-
Outras obrigações		432	86	14.767	13.411
Total do passivo circulante		18.376	13.816	289.694	231.936
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	180.527	171.367
Provisão para impostos sobre reavaliação		5.822	5.822	16.569	5.822
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	68.437	71.635
Provisão para demandas judiciais e administrativas	14	1.415	3.232	30.913	30.994
Outras obrigações	13	1.484	-	17.142	24.427
Total do passivo não circulante		8.721	9.054	313.588	304.245
Patrimônio Líquido					
Capital social	15	149.374	149.374	149.374	149.374
Reserva de capital		279	279	279	279
Reserva de reavaliação		180.194	186.829	180.194	186.829
Ajuste de avaliação patrimonial		61.231	59.136	61.231	59.136
Ações em tesouraria reflexa		(1.368)	-	(1.368)	-
Reserva de lucros		525.945	499.576	548.861	522.493
Patrimônio líquido atribuído a acionistas controladores		915.655	895.194	938.571	918.111
Participação dos não controladores		-	-	44.239	45.631
Total do patrimônio líquido		915.655	895.194	982.810	963.742
Total do passivo e do patrimônio líquido		942.752	918.064	1.586.092	1.499.923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Em milhares de Reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Receita operacional líquida	17	-	457	928.380	886.199
Varição do valor justo de ativos biológicos		-	-	22.627	27.030
Custo dos produtos vendidos		-	-	(603.601)	(563.797)
Lucro bruto		-	457	347.406	349.432
Receitas/(despesas) operacionais:					
Vendas		-	-	(102.463)	(95.242)
Administrativas e gerais		(15.147)	(782)	(131.670)	(95.790)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(21)	(1.257)	2.380	(43.100)
Equivalência patrimonial		68.908	57.745	7.104	9.708
Lucro operacional antes do resultado financeiro		53.740	56.163	122.757	125.008
Receitas financeiras	18	131	134	21.606	10.068
Despesas financeiras	18	(2.677)	(2.331)	(44.097)	(38.846)
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social		51.194	53.966	100.266	96.230
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	16	-	(20)	(16.739)	(26.095)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	16	243	333	1.969	(6.558)
Lucro líquido do exercício antes da participação dos não controladores		51.437	54.279	85.496	63.577
Participação dos não controladores		-	-	(34.059)	(9.298)
Lucro líquido do exercício		51.437	54.279	51.437	54.279

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Em milhares de Reais - R\$, exceto informação por ação expressa em Reais)

	Reserva de reavaliação				Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria reflexa	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Ativos próprios	Ativos de controladas e coligadas	Lucros retidos	Reserva legal	Reserva especial correção monetária				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	149.374	279	143.890	49.251	431.806	24.112	1.377	59.136	-	-	859.225
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(6.312)	-	-	-	-	-	6.312	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.813	4.813
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.123)	(23.123)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	2.714	-	-	-	(2.714)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.279	54.279
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	39.567	-	-	-	-	(39.567)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	149.374	279	143.890	42.939	471.373	26.826	1.377	59.136	-	-	895.194
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(6.635)	-	-	-	-	-	6.635	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	447	447
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.224)	(19.224)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.887)	(4.887)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.368)	-	(1.368)
Prejuízo em transação com parte relacionada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.622)	(4.622)
Realização da avaliação patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	2.095	-	(1.407)	688
Reversão da amortização do ágio por rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.010)	(2.010)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	2.572	-	-	-	(2.572)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.437	51.437
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	23.797	-	-	-	-	(23.797)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	149.374	279	143.890	36.304	495.170	29.398	1.377	61.231	(1.368)	-	915.655

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	51.194	53.966	100.266	96.230
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	2.360	13	69.052	57.984
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-	-	(22.627)	(27.030)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	-	2.197	29.222	28.778
Resultado na venda de ativos permanentes	-	42	155	9.991
Resultado da equivalência patrimonial (Ganho)/perda de participação nos investimentos	(68.909)	(57.745)	(7.104)	(9.708)
Reversão de dividendos não distribuídos	14.123	-	22.765	-
Encargos financeiros sobre financiamentos	-	(14.800)	-	(14.800)
Provisão para demandas judiciais, administrativas e outras	(1.817)	-	10.285	781
Decréscimo/(acrécimo) em ativos:				
Contas a receber	1.100	-	(1.455)	(50.396)
Estoques	-	-	(16.995)	(30.952)
Impostos a recuperar	(304)	(1.193)	(1.796)	(3.885)
Outros créditos	74	6.004	6.681	15.839
Decréscimo/(acrécimo) em passivos:				
Fornecedores	-	(11)	9.146	26.432
Obrigações trabalhistas	-	(5)	5.519	5.093
Obrigações tributárias	151	962	(5.381)	574
Contas a pagar	1.533	-	(12.082)	-
Outras obrigações	-	6.893	970	11.773
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(20)	(17.189)	(36.915)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(495)	(3.697)	171.595	99.853
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Decréscimo/(acrécimo) em:				
Investimentos, imobilizado, intangível e ativo biológico	-	-	(119.573)	(84.504)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	44.469	24.889	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	44.469	24.889	(119.573)	(84.504)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com terceiros				
Aquisição de empréstimos e financiamentos	-	-	100.749	96.595
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(81.011)	(85.602)
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	-	-	(1.691)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento com terceiros	-	-	18.047	10.993
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com acionistas				
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(43.930)	(20.373)	(65.303)	(20.373)
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	(30)	2.426
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento com acionistas	(43.930)	(20.373)	(65.333)	(17.947)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	44	819	4.736	8.395
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.545	726	119.661	111.266
No final do exercício	1.589	1.545	124.397	119.661
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	44	819	4.736	8.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

1. Contexto operacional

A Companhia Ligna de Investimentos (“Ligna” ou “Companhia”), localizada na capital do Estado de São Paulo, é uma companhia de capital fechado e seu objeto social corresponde à participação em outras empresas, representação e intermediação mercantil. As empresas investidas possuem como atividades preponderantes a fabricação e o comércio de painéis de madeira reconstituída, louças e metais sanitários, o comércio de madeiras, ferragens, artefatos, subprodutos correlatos e a industrialização por sua conta ou de terceiros de todos estes produtos, importação, representação comercial, assessoria e consultoria, o comércio varejista de produtos e serviços ligados aos setores de bricolagem, decoração, construção e jardinagem, o desenvolvimento de projetos de florestamento e reflorestamento e a locação de bens móveis e imóveis.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 30 de abril de 2012.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Composto por caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As principais aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Contas a receber

O contas a receber é registrado e mantido no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos.

c) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de fabricação, que não excede o valor de realização ou reposição. A provisão para perdas ou obsolescência é constituída quando necessário.

d) Investimentos

As participações permanentes e relevantes em coligadas e controladas foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, acrescidas do ágio ou do deságio. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo, deduzidos da provisão para perdas.

O investimento (4,32% em 2011 e 6,66% em 2010) na Leroy Merlin Companhia Brasileira de Bricolagem e (14,69% em 2011 e 14,71% em 2010) na Companhia Duratex S.A. foram consolidados proporcionalmente à participação societária, em função do acordo realizado entre os acionistas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis de consolidação adotadas no Brasil e compreendem as empresas controladas e coligadas mencionadas na Nota Explicativa nº 8.

Foram eliminadas as transações entre as empresas consolidadas decorrentes das participações societárias comuns, os saldos das contas ativas e passivas e as receitas e despesas. A participação dos acionistas minoritários nas empresas consolidadas está destacada nestas demonstrações financeiras.

e) Imobilizado líquido

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear às taxas de depreciação descritas na Nota Explicativa nº 9.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Intangível e ágio

São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida, e compreendem:

Ágio

O ágio ("goodwill") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida ou em uma combinação de negócios. Esse ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para identificar a necessidade de registro de perdas ("impairment").

Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, uma vez que tem vida útil definida, são contabilizadas pelo valor de custo menos a amortização acumulada.

Relações com clientes - Carteira de clientes

As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com bases nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizados durante sua vida útil estimada.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Ativo biológico

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzido dos custos estimados de venda no momento da colheita. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos nos resultados. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os custos de formação desses ativos são reconhecidos no resultado, conforme incorridos e são apresentados líquidos dos efeitos da variação do valor justo do ativo biológico em conta própria no demonstrativo de resultado.

h) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de "impairment" para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

i) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, em que tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) Ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio de resultado; (ii) Mantido até o vencimento; (iii) Empréstimos e recebíveis; e (iv) Disponível para venda.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

k) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

l) Provisões para contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita.

m) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia e de suas controladas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia, portanto, líquido de valores aprovados e pagos durante o exercício.

Os juros sobre capital próprio são calculados nos termos da Lei nº 9.249/95 e são registrados no resultado do exercício, na rubrica "Despesas financeiras", conforme determina a legislação fiscal. Para fins de publicação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

n) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

o) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente e, os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados, com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas.

p) Receitas e despesas

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

q) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do Grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos-futuros fruirão para a Entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização ou se não puder ser mensurada confiavelmente.

Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda ("impairment") é identificada em relação a um instrumento financeiro, a Companhia e suas controladas reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento.

r) Imposto sobre receitas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%;
- Contribuição para Seguridade Social (COFINS) - 7,6%;
- Imposto sobre circulação de mercadorias - 7% a 19% (devido à Companhia atuar em diferentes estados).

Os critérios decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente do custo das mercadorias vendidas na demonstração do resultado.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

r) Imposto sobre receitas--Continuação

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

s) Provisão para imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Na controladora e na maioria de suas controladas, o imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 16.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$48, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do imposto de renda é calculada a razão de 8% e a da contribuição social a razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

O imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

s) Provisão para imposto de renda e contribuição social--Continuação

- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam se utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de impostos (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

t) Arrendamentos

Arrendamento de terras

A controlada Duratex possui contratos de arrendamento de terras utilizadas para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamento, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e, assim, são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos nos contratos de arrendamento operacional são registrados ao custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos.

Arrendamento financeiro

A controlada Leroy Merlin possui contratos de arrendamento mercantil financeiro que são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de fornecedores, pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pela vida útil-econômica estimada dos bens ou a duração prevista do contrato de arrendamento, dependendo das características específicas de cada transação. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido.

u) Uso de estimativas

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

u) Uso de estimativas--Continuação

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

v) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização destes ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos nas respectivas contas do resultado do exercício.

w) Combinação de negócios

A combinação de negócios é contabilizada utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado, na data de aquisição, pelo valor da contraprestação transferida avaliada com base no valor justo, inclusive o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida independente de sua proporção.

O excedente do custo de aquisição, ou seja, do montante que ultrapassar o valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos, é registrado como ágio ("goodwill"). Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

x) Benefícios a empregados

A controlada Duratex e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadores da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

x) Benefícios a empregados--Continuação

Plano de Previdência Privada

A controlada Duratex oferece plano de contribuição definida a todos os colaboradores, administrados pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários. A Duratex já ofereceu plano de benefício definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado ao ingresso de novos participantes.

Em relação ao de contribuição definida, a Duratex e suas controladas não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros.

Remuneração com base em ações

A controlada Duratex oferece aos executivos um plano de remuneração com base em ações ("Stock Options"), segundo o qual recebe os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo dos serviços dos executivos, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período no qual os serviços dos executivos são prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas é calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Duratex revisa suas estimativas da quantidade de ações que espera ser emitida, com base nas condições de aquisição de direitos.

Participação nos lucros

A Companhia e suas controladas remuneram seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no período.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

x) Benefícios a empregados--Continuação

Participação nos lucros--Continuação

Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa operacional nos resultados (custo dos produtos vendidos, despesas com vendas ou despesas administrativas) quando o colaborador atinge as condições de desempenho estabelecidas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Caixa e bancos	4	248	3.963	6.232
Aplicações financeiras	1.585	1.297	120.434	113.429
	1.589	1.545	124.397	119.661

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em CDBs e fundos de investimentos, com rendimentos equivalentes às taxas de CDI.

5. Contas a receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contas a receber	-	1.100	231.780	240.273
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(58.147)	(55.177)
	-	1.100	173.633	185.096
A vencer			215.902	207.657
Vencidos em até 30 dias			5.363	6.377
Vencidos de 31 a 180 dias			3.124	4.516
Vencidos a mais de 180 dias			7.391	21.723
			231.780	240.273

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

6. Estoques - Consolidado

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Produtos para revenda	89.915	84.577
Matéria-prima	22.150	17.679
Produtos acabados	16.767	15.251
Outros	17.747	20.522
	<u>146.579</u>	<u>138.029</u>

7. Impostos a recuperar

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Circulante				
IRPJ e CSLL a compensar	2.496	2.153	7.901	4.983
PIS e COFINS a compensar	9	49	1.294	1.667
ICMS/PIS/COFINS sobre aquisição de imobilizado	-	-	7.045	8.660
ICMS e IPI a recuperar	-	-	2.140	2.960
Outros	2	-	2.225	1.013
	<u>2.507</u>	<u>2.202</u>	<u>20.605</u>	<u>19.283</u>
Não circulante				
ICMS/PIS/COFINS sobre aquisição de imobilizado	-	-	4.623	5.526
	<u>2.507</u>	<u>2.202</u>	<u>25.228</u>	<u>24.809</u>

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

8. Investimentos - Controladora

Descrição	Leroy Merlin S.A.	Duratex S.A.	Leo Madeiras Ltda.	Novo Espaço Ltda.	Brasimet Ltda.	Ligna Florestal Ltda.	Total
Quantidade de ações / quotas total do capital social	652.476.403	550.035.331	30.000.000	16.730.000	9.366.202	247.520	
Quantidade de participação em Ações ordinárias / Quotas	28.196.691	80.811.513	20.001.000	11.153.333	7.024.640	247.518	
Capital Social em 31/12/2010	423.646	1.288.085	54.000	16.730	9.366	247.520	
Capital Social em 31/12/2011	652.476	1.550.000	60.000	16.730	9.366	247.520	
Percentual de participação em 31/12/2010	6,66%	14,71%	66,67%	66,67%	74,99%	99,9999%	
Percentual de participação em 31/12/2011	4,32%	14,69%	66,67%	66,67%	74,99%	99,9999%	
Saldo em 31/12/2009							
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	34.912	455.306	68.524	14.890	7.644	256.457	837.733
Deságio	-	(7.160)	(14.679)	-	(1.077)	-	(22.916)
Total dos investimentos	34.912	448.146	53.845	14.890	6.567	256.457	814.817
Aumento de capital social por terceiros	1.329	-	-	-	-	-	1.329
Disposição de juros sobre capital próprio (JSCP)	-	-	14.800	(2.400)	(2.653)	(11.658)	(1.911)
Resultado do exercício (Equivalência patrimonial)	4.490	49.125	(13.663)	3.816	2.653	11.324	57.745
Outros	-	3.299	(7)	-	-	-	3.292
Saldo dos Investimentos em 31/12/2010	40.731	500.570	54.975	16.306	6.567	256.457	875.606
Saldo em 31/12/2010							
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	40.731	507.730	69.654	16.306	7.644	256.123	898.188
Deságio	-	(7.160)	(14.679)	-	(1.077)	-	(22.916)
Total dos investimentos	40.731	500.570	54.975	16.306	6.567	256.123	875.272
Distribuição ou proposta de lucros ou dividendos	-	(568)	-	(5.900)	(1.804)	(11.207)	(19.479)
Aumento de capital social por terceiros	10.288	-	-	-	-	-	10.288
Ações em tesouraria e Opções outorgadas reconhecidas	-	(1.368)	-	-	-	-	(1.368)
Lucros (Prejuízos) em transações com partes relacionadas	-	-	(4.622)	-	-	-	(4.622)
Disposição de juros sobre capital próprio (JSCP)	(1.533)	(18.861)	(4.179)	-	-	-	(24.573)
Resultado do exercício (Equivalência patrimonial)	5.645	54.979	8.206	5.153	8.528	10.968	93.479
Resultado abrangente do exercício (Equivalência patrimonial)	-	688	-	-	-	-	688
Ganho ou perda por variação na participação	(14.816)	(585)	-	-	-	-	(15.401)
Ganho ou perda por distribuição desproporcional de lucros, dividendos e JSCP	67	-	-	(2.355)	(6.724)	2	(9.010)
Outros	2	5	1	(1)	1	(25)	(17)
Saldo dos Investimentos em 31/12/2011	40.384	534.860	54.381	13.203	6.568	255.861	905.257
Saldo em 31/12/2011							
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	40.384	542.020	69.060	13.203	7.645	255.861	928.173
Deságio	-	(7.160)	(14.679)	-	(1.077)	-	(22.916)
Total dos investimentos	40.384	534.860	54.381	13.203	6.568	255.861	905.257

Aquisição de subsidiária

Em 04 de fevereiro de 2011, a controlada Duratex adquiriu a totalidade das quotas sociais da Elizabeth Louças Sanitárias Ltda., conforme detalhes contidos na Nota Explicativa nº 22.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

9. Imobilizado

Descrição	Consolidado							Total
	Terras e Terrenos	Construções e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	
Saldo em 31/12/2009								
Custo	336.030	120.413	309.454	23.415	7.867	5.829	32.431	835.439
Depreciação	-	(39.814)	(93.584)	-	(3.643)	(3.142)	(15.801)	(155.984)
Saldo contábil líquido	336.030	80.599	215.870	23.415	4.224	2.687	16.630	679.455
Em 31/12/2010								
Saldo Inicial	336.030	80.599	215.870	23.415	4.224	2.687	16.630	679.455
Aquisições	20.875	1.952	17.707	23.833	1.382	1.774	5.880	73.403
Baixas	(422)	(2.274)	(13)	38	(3)	(573)	(1.613)	(4.860)
Depreciações	-	(4.163)	(22.166)	-	(488)	(892)	(1.642)	(29.351)
Transferências	23	3.793	14.514	(17.519)	136	162	(1.109)	-
Incorporação CMC e Deca Ideal	-	-	25	(404)	-	-	379	-
Saldo contábil líquido	356.506	79.907	225.937	29.363	5.251	3.158	18.525	718.647
Saldo em 31/12/2010								
Custo	356.506	123.884	341.687	29.363	9.382	7.192	35.968	903.982
Depreciação	-	(43.977)	(115.750)	-	(4.131)	(4.034)	(17.443)	(185.335)
Saldo contábil líquido	356.506	79.907	225.937	29.363	5.251	3.158	18.525	718.647
Em 31/12/2011								
Saldo Inicial	356.506	79.907	225.937	29.363	5.251	3.158	18.525	718.647
Ajuste do saldo inicial pela perda de participação na Duratex S.A. e Len	(5.560)	(4.505)	(1.310)	(28)	(1.439)	(192)	(1.670)	(14.704)
Saldo Inicial ajustado	350.946	75.402	224.627	29.335	3.812	2.966	16.855	703.943
Aquisições	3.887	8.090	18.459	53.540	2.003	1.740	3.017	90.736
Baixas	(1.545)	(1.011)	(308)	(1.880)	(16)	(152)	2.294	(2.618)
Depreciações	-	(3.964)	(25.843)	-	(851)	(1.251)	(1.203)	(33.112)
Transferências	66	8.500	23.542	(34.691)	147	14	(6.433)	(8.855)
Incorporação Deca Nordeste e DRI Resinas	582	2.553	1.192	1	7	20	11	4.366
Saldo contábil líquido	353.936	89.570	241.669	46.305	5.102	3.337	14.541	754.460
Saldo em 31/12/2011								
Custo	353.936	137.511	383.262	46.305	10.084	8.622	33.187	972.907
Depreciação	-	(47.941)	(141.593)	-	(4.982)	(5.285)	(18.646)	(218.447)
Saldo contábil líquido	353.936	89.570	241.669	46.305	5.102	3.337	14.541	754.460
taxa média de depreciação	-	4%	20%	-	10%	20%		

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

10. Intangível e ágio

Descrição	Controladora		Consolidado				Total
	Ágio por rentabilidade futura	Ágio por rentabilidade futura	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Outros	
Saldo em 31/12/2009							
Custo	29.099	41.554	4.184	312	46.917	1.385	94.352
Amortização	(15.291)	(4.658)	(1.515)	-	(1.043)	(232)	(7.448)
Saldo contábil líquido	13.808	36.896	2.669	312	45.874	1.153	86.904
Em 31/12/2010							
Saldo Inicial	13.808	36.896	2.669	312	45.874	1.153	86.904
Aquisições	-	-	1.722	50	-	731	2.503
Baixas	-	-	-	-	-	(88)	(88)
Amortização	-	-	(349)	-	(3.226)	(305)	(3.880)
Incorporação	-	941	84	-	1.443	-	2.468
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil líquido	13.808	37.837	4.126	362	44.091	1.491	87.907
Saldo em 31/12/2010							
Custo	29.099	42.495	5.990	362	48.360	2.028	99.235
Amortização	(15.291)	(4.658)	(1.864)	-	(4.269)	(537)	(11.328)
Saldo contábil líquido	13.808	37.837	4.126	362	44.091	1.491	87.907
Em 31/12/2011							
Saldo Inicial	13.808	37.837	4.126	362	44.091	1.491	87.907
Aquisições	-	-	455	29	-	1.256	1.739
Baixas	-	-	(24)	-	-	-	(24)
Amortização	-	-	(995)	-	(3.625)	(138)	(4.758)
Outros	(4.341)	4.954	(4)	-	7.938	(509)	12.379
Saldo contábil líquido	9.467	42.791	3.558	391	48.404	2.100	97.244
Saldo em 31/12/2011							
Custo	29.099	47.449	6.418	391	56.298	2.775	113.330
Amortização	(19.632)	(4.658)	(2.859)	-	(7.894)	(675)	(16.086)
Saldo contábil líquido	9.467	42.791	3.558	391	48.404	2.100	97.244
Taxa média de amortização	0%	0%	20%	0%	6,67%		

Carteira de clientes: a amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

11. Ativos biológicos (reservas florestais) - Consolidado

A controlada Duratex detém por meio de sua subsidiária integral Duraflora S.A., reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas preponderantemente como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

11. Ativos biológicos (reservas florestais) - Consolidado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2011, a Duraflora S.A. possuía aproximadamente 138 mil hectares em áreas de efetivo plantio (31 de dezembro de 2010, 136,2 mil hectares) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para: (i) Florestas com até dois anos de vida que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo; (ii) Florestas em formação em que utiliza-se o método de fluxo de caixa descontado.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- i. *Fluxo de caixa descontado*: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente);
- ii. *Preços*: são obtidos preços em R\$ por metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da Companhia, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos;
- iii. *Diferenciação*: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (a) Pinus e eucalipto; (b) Região; (c) Destinação: serraria e processo;
- iv. *Volumes*: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), baseado na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. São realizados inventários rotativos a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras;

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

11. Ativos biológicos (reservas florestais) - Consolidado--Continuação

Estimativa do valor justo--Continuação

v. *Periodicidade*: as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos no mínimo trimestralmente ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrados a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Custo de formação dos ativos biológicos	518.927	471.536
Diferencial entre custo e valor justo	575.293	559.181
Valor justo dos ativos biológicos - Controlada	1.094.220	1.030.717
Percentual de participação (Vide nota explicativa No. 3e)	14,692%	14,709%
Valor justo dos ativos biológicos - Controladora	160.763	151.608

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

12. Empréstimos e financiamentos - Consolidado

<u>Parte relacionada</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Moeda nacional	267.982	223.724
Moeda Estrangeira (Euro/JPY/Cesta de Medas BNDES)	8.096	10.814
Moeda estrangeira (Dólar)	8.250	4.336
Total	284.328	238.874
Parcela circulante	103.801	67.507
Parcela não circulante	180.527	171.367

Os vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim divididos:

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
2012	-	85.106
2013	74.836	17.405
2014	47.973	19.112
2015 em diante	57.718	49.744
	180.527	171.367

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

12. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Duratex S.A. foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$364.278 (R\$362.113 em 31 de dezembro de 2010), pela Companhia Ligna de Investimentos no montante de R\$324.254 (R\$377.996 em 31 de dezembro de 2010), pela Duratex Comercial Exportadora S.A., no montante de R\$717.996 (R\$506.742 em 31 de dezembro de 2010) e pela Duraflora S.A. no montante de R\$34.556. No caso de empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, os avais foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$20.036 (R\$37.608 em 31 de dezembro de 2010), pela Companhia Ligna de Investimentos no montante de R\$8.588, pela Duratex S.A. no montante de R\$260.908 (R\$262.128 em 31 de dezembro de 2010) e pela Duratex Comercial Exportadora S.A. no montante de R\$586 (R\$325 em 31 de dezembro de 2010).

Cláusulas restritivas

Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, o seguinte:

- (a) Fábricas de MDP de Taquari e de MDF de Uberaba - Apresentar licenças de operação, adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas quanto à segurança e medicina do trabalho. No contrato de financiamento da fábrica de MDP de Taquari a manutenção de "covenants" está baseada no balanço consolidado da Companhia Ligna de Investimentos, que deverá manter: exigível sobre o passivo menor que 60% e margem EBITDA maior que 13%. No contrato de financiamento da fábrica de MDF de Uberaba a manutenção de "covenants" está baseada no balanço da Duratex S.A., devendo manter limite de cobertura da dívida por meio da relação da dívida bancária líquida/EBITDA (*) não superior a 3,5 e a relação da dívida bruta/dívida bruta mais patrimônio líquido não seja superior a 0,75.
- (b) Fábricas de HDF de Botucatu, MDFII de Agudos, Resinas Industriais de Agudos, Louças de Jundiáí, Deca Metais Sanitários de São Paulo e de Jundiáí e área Florestal - Manter, durante a vigência do contrato, os índices em balanço anual auditado da Duratex S.A.: (i) EBITDA (*)/Despesas financeiras líquidas: superior ou igual a 3,0 (ii) EBITDA (*)/Receita operacional líquida igual ou maior que 0,20: e (iii) Patrimônio líquido/ativo total: igual ou maior que 0,45.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

12. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

Cláusulas restritivas--Continuação

- (c) Caso as referidas obrigações contratuais não sejam cumpridas a Duratex S.A. deverá oferecer garantias adicionais. Com base nas informações disponibilizadas as obrigações contratuais foram cumpridas.

(*) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

13. Partes relacionadas

- a) Lucros, dividendos e juros sobre capital próprio

Representadas por operações de distribuição de lucros, dividendos, juros sobre o capital próprio e mútuo, compostas da seguinte forma:

Parte relacionada	Descrição	Controladora			
		2011		2010	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Duratex	Dividendos	568	-	3.365	-
Duratex	JSCP	8.105	-	8.275	-
Novo Espaço	Dividendos	-	-	100	-
Leo Madeiras	JSCP	4.399	-	2.946	-
Leroy	JSCP	1.304	-	-	-
Sócios pessoas físicas	JSCP	-	10.637	-	11.461
		14.376	10.637	14.686	11.461
Brasimet	Mútuo	-	1.484	52	-
		14.376	12.121	14.738	11.461

As transações são efetuadas em condições e valores normais de mercado.

- b) Remuneração dos administradores - Controladora

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica nas demonstrações do resultado. A Companhia não concede outros benefícios aos administradores ou empregados (tais como pós-emprego ou remuneração baseada em ações).

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

13. Partes relacionadas--Continuação

c) Avais e garantias - Controladora

Os avais e as garantias oferecidos pela Companhia às instituições financeiras montavam R\$324.254 em 2011 (R\$379.218 em 2010), referentes a operações de empréstimos e financiamentos basicamente contratados pela Duratex S.A. com vencimento final previsto para o final de 2020.

14. Provisão para demandas judiciais e administrativas

Com base na opinião dos assessores jurídicos, a Companhia e suas controladas mantêm provisão para demandas judiciais e administrativas em montantes considerados pela Administração suficientes para fazer frente a eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nos processos administrativos ou judiciais:

Demandas	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
(a) Trabalhistas	-	-	6.533	4.014
(b) Tributárias	-	-	19.602	21.326
(c) Outras	1.415	3.232	4.778	5.654
	1.415	3.232	30.913	30.994

- (a) Referem-se aos processos trabalhistas, pleiteando o reconhecimento de diferenças salariais, adicional de insalubridade, vínculo empregatício e respectivos reflexos, verbas rescisórias, horas extras e os respectivos encargos sociais.
- (b) Trata-se de provisão para eventuais riscos relacionados a impostos e contribuições federais e estaduais decorrentes de critérios utilizados para cálculo destes.

As contingências tributárias no consolidado envolvem principalmente discussões judiciais sobre o Plano Verão e o crédito de PIS - Semestralidade, conforme segue:

- (i) Plano Verão: refere-se à medida judicial com vistas a obter o reconhecimento do direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial relativo ao exercício de 1989 por meio de aplicação integral do IPC (índice bruto) de 70,28%, evitando, assim, as distorções que o não reconhecimento da inflação efetiva causou no balanço patrimonial da Companhia e, desta forma, na tributação no resultado. Foi obtida sentença reconhecendo o direito de corrigir o balanço patrimonial de acordo com o índice de 42,72%, o que foi efetuado nos anos de 1994 a 1996. Embora a decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) tenha sido contrária à sentença, a Companhia obteve por meio de ação cautelar efeitos suspensivos dos seus recursos no Supremo Tribunal Federal de Justiça (STJ), mantendo-se, pois, os efeitos da sentença. Em 31 de dezembro de 2011, mantém uma provisão de R\$7.405 (R\$7.178 em 31 de dezembro de 2010) decorrente de compensações efetuadas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.
- (ii) PIS - Semestralidade: refere-se à ação declaratória com a finalidade de ter reconhecido o direito ao pagamento do PIS nos termos da Lei Complementar nº 7/70. Tal ação foi julgada procedente e transitou em julgado em 1997, fato que motivou a Companhia e suas controladas a compensar os valores referentes aos créditos apurados de acordo com o procedimento legal. Contudo, permanece em discussão na esfera administrativa a prescrição dos créditos e a renúncia à execução judicial da ação; os créditos estão sujeitos, ainda, à homologação por parte das autoridades fiscais. Em função dessa discussão, estão provisionados os montantes compensados a título de IRPJ, CSLL, IPI e COFINS, os quais totalizam R\$3.000 (R\$2.851 em 31 de dezembro de 2010). A diminuição do saldo em 2010 decorre do trânsito em julgado, em definitivo de parte do processo. Em decorrência dessa decisão, foi reconhecido nas demonstrações financeiras, na rubrica "Outros resultados operacionais, líquidos" o valor de R\$5.317.
- (c) Refere-se a outros processos de natureza cíveis, judiciais e administrativas.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

14. Provisão para demandas judiciais e administrativas--Continuação

Perda possível - Consolidado

Os processos classificados como perda possível pelos assessores jurídicos referem-se basicamente a ações fiscais, trabalhistas e cíveis, de mesma natureza daquelas mencionadas anteriormente, cujos valores requeridos nas ações em 31 de dezembro de 2011 totalizam R\$67.447, R\$6.171 e R\$3.514 (R\$17.751, R\$9.338 e R\$5.972 em 31 de dezembro de 2010), respectivamente. Não há processos que individualmente ultrapassem 3% do patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2011.

15. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, é de R\$149.374, composto por 200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

Reserva de lucros

A Administração irá propor em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada, sobre a destinação do saldo da reserva de lucros com o objetivo de atender o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, (sociedade por ações), a classificação do excesso de lucro que ultrapassar o capital social.

Lucros e dividendos

Aos acionistas, é assegurado o direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 10% do lucro líquido, diminuído da constituição da reserva legal (5%) e das compensações de prejuízos acumulados, conforme estatuto social. No ano de 2011, foram distribuídos dividendos de anos anteriores correspondentes a R\$19.224 (R\$23.123 em 2010).

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

15. Patrimônio líquido--Continuação

Lucros e dividendos--Continuação

Conforme legislação fiscal, a Companhia optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o pagamento de juros sobre capital próprio, apurado com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), sobre a movimentação do patrimônio líquido. Os juros foram computados na escrituração comercial como despesas financeiras e estornadas para efeito de apresentação destas demonstrações financeiras. Os valores distribuídos em 2011 foram de R\$447 (R\$4.813 em 2010).

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas, correspondentes no programa de "Stock Options".

16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente foram calculados com base no resultado do exercício, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões, e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	51.194	53.966	100.266	96.230
Despesas de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais - 34%	(17.406)	(18.348)	(34.090)	(32.718)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	23.429	19.633	2.649	3.301
Juros sobre capital próprio	152	1.468	14.916	4.091
Outras	(5.932)	(2.440)	1.755	(7.327)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	243	313	(14.770)	(32.653)
Corrente	-	(20)	(16.739)	(26.095)
Diferido	243	333	1.969	(6.558)
Alíquota efetiva	-0,5%	-1%	15%	34%

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos, bem como sobre a aplicação dos CPCs. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda diferido	4.374	4.195	15.405	13.413
Contribuição social diferida	1.333	1.269	5.458	4.587
Total IRPJ e CSLL diferidos ativos	5.707	5.464	20.863	18.000
Imposto de renda diferido	-	-	50.322	52.673
Contribuição social diferida	-	-	18.115	18.962
Total IRPJ e CSLL diferidos passivos	-	-	68.437	71.635
	5.707	5.464	(47.574)	(53.635)

17. Receita operacional líquida

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita bruta de vendas	-	533	1.203.646	1.143.217
Impostos e contribuições sobre vendas	-	(76)	(241.102)	(257.018)
Devoluções e abatimentos	-	-	(34.164)	-
Receita líquida de vendas	-	457	928.380	886.199

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

18. Receitas e despesas financeiras

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Rendimentos sobre aplicação financeira	93	-	12.540	6.456
Variação cambial ativa	-	-	1.228	-
Atualizações monetárias positivas	-	-	1.167	-
Juros e descontos obtidos	-	86	3.354	2.481
Valor justo	-	-	1.518	-
Deságio Fundap	-	-	975	640
Outras	38	48	824	491
Receitas financeiras	131	134	21.606	10.068
Encargos sobre financiamento em ME	-	-	(2.847)	(16.133)
Encargos sobre financiamento em MN	-	-	(25.719)	(1.296)
Variação cambial passiva	-	-	(713)	(1.486)
Atualizações monetárias negativas	-	-	(865)	-
Juros e descontos concedidos	-	-	(496)	-
Operações com derivativos	-	-	1.163	-
Impostos sobre operações financeiras	-	-	(477)	(2.471)
Tarifas bancárias	-	-	(1.449)	(1.112)
Outras	(2.677)	(2.331)	(12.694)	(16.348)
Despesas financeiras	(2.677)	(2.331)	(44.097)	(38.846)
Resultado financeiro líquido	(2.546)	(2.197)	(22.491)	(28.778)

19. Cobertura de seguros

Determinadas controladas possuem por política manter cobertura de seguros para riscos operacionais e outros, como incêndio e riscos diversos dos bens do ativo imobilizado, estoques e responsabilidade civil, em montante considerado adequado para cobrir os possíveis riscos. O valor consolidado das coberturas em 2011 monta R\$3.505.750 (R\$2.440.000 em 2010).

A controlada Duratex S.A. não possui seguro para suas florestas por não apresentar histórico de perdas relevantes com incêndio. Para minimizar o risco são mantidos, brigada interna e pessoal treinado no combate a incêndio, sistema de torres de observação, caminhões bombeiros e vigias motorizados.

A Companhia considera suficiente as coberturas contratadas para cobrir eventuais sinistros.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

20. Plano de opções de ações (“Stock Option”) - Consolidado

Conforme previsão estatutária, a controlada Duratex S.A. possui plano para outorga de opções de ações que tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do seu capital.

As opções conferirão aos seus titulares o direito de, observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da controlada Duratex S.A.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano serão propostos pelo Comitê de Pessoas, designado pelo Conselho de Administração desta Companhia. Periodicamente, esse comitê submeterá à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só haverá outorga de opções com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade de suas ações que os acionistas controladores e não controladores possuírem na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à controlada Duratex S.A. será fixado pelo Comitê de Pessoas na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções o Comitê de Pessoas considerará a média dos preços de suas ações ordinárias nos pregões da BM&F BOVESPA, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

20. Plano de opções de ações ("Stock Option") - Consolidado-- Continuação

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total de opções de ações outorgadas	2.659.180	2.787.050	2.678.901	2.517.951	1.333.914	1.875.322
Preço de exercício na data da outorga	11,16	11,82	15,34	9,86	16,33	13,02
Valor justo na data da outorga	9,79	8,88	7,26	3,98	7,04	5,11
Prazo limite para exercício	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos	8 anos	8,5 anos
Prazo de carência	1,5 anos	1,5 anos	1,5 anos	3 anos	3 anos	3,5 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Volatilidade do preço da ação	34,80%	36,60%	36,60%	46,20%	38,50%	32,81%
Dividend Yield	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	8,90%	7,60%	7,20%	6,20%	7,10%	5,59%
Taxa efetiva de exercício	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

(1) cupom IGP-M

Demonstramos a seguir o valor e a apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qty Outorgada	Data Vencto.	Prazo para Exercício	Preço Outorga	Saldo a Exercer		Preço Opção	Valor Total	Competência					Demais Períodos	
					dez/10	dez/11			2007	2008	2009	2010	dez/11		
30/03/2006	2.659.180	01/07/2007	até 31/12/2016	11,16	40.714	48.856	11,42	586	586	-	-	-	-	-	-
31/01/2007	2.787.050	01/07/2008	até 31/12/2017	11,82	2.112.699	2.535.227	10,36	24.758	16.020	8.738	-	-	-	-	-
13/02/2008	2.678.901	01/07/2009	até 31/12/2018	15,34	2.443.506	2.932.193	8,47	19.456	-	12.160	7.296 (3)	-	-	-	-
30/06/2009	2.517.951	01/07/2012	até 31/12/2017	9,86	1.652.752	1.983.285	4,64	9.194	-	-	1.669 (4)	5.288	1.490	747	-
14/04/2010	1.333.914	01/01/2014	até 31/12/2018	16,33	1.220.697	1.464.818	8,21	8.716	-	-	-	2.319	2.132	4.265	-
29/06/2011	1.875.322	31/12/2014	até 31/12/2019	13,02	-	1.875.322	5,11	9.583	-	-	-	-	1.374	8.209	-
Soma	13.852.318				7.470.368	10.839.701		72.293	16.606	20.898	8.965	7.607	4.996	13.221	-
Efetividade de exercício								96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%
Valor apurado								69.857	16.046 (1)	20.193 (2)	8.663	7.350 (5)	4.829 (6)	12.776 (7)	-

(1) Valor contabilizado contra lucros acumulados no balanço de transição

(2) Valor contabilizado contra o resultado de 2008

(3) Valor contabilizado contra o resultado de 2009, na antiga Duratex S.A.

(4) Valor contabilizado contra o resultado do 2º semestre de 2009.

(5) Valor contabilizado contra o resultado em 2010.

(6) Valor contabilizado contra o resultado em 2011.

(7) Valor a ser contabilizado contra o resultado até dezembro de 2019.

(*) Contempla bonificação de ações de 20% conforme AGO/E de 29/04/2011.

Em 31 de dezembro de 2011, a controlada Duratex S.A. possuía 1.889.486 ações em tesouraria (524.572 em 31 de dezembro de 2010), que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

21. Plano de Previdência Privada - Consolidado

A controlada Duratex S.A. e suas respectivas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

Plano de Contribuição Definida - Plano CD

Este plano é oferecido a todos os funcionários elegíveis ao plano e contava em 31 de dezembro de 2011, com 5.856 participantes (5.515 em 31 de dezembro 2010). No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

Fundo Programa Previdencial

As contribuições das patrocinadoras, que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o Fundo Programa Previdencial que, de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pela Towers Watson, atuário independente, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal dos patrocinadores, totalizou, em 31 de dezembro de 2011, R\$ 78.108 (R\$ 66.802 em 31 de dezembro de 2010). O acréscimo de R\$ 11.306 foi reconhecido no resultado na rubrica "Outros resultados operacionais líquidos". A seguir apresentamos a conciliação dos valores reconhecidos na demonstração financeira:

<u>Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(629.390)	(587.782)
Valor justo dos ativos	851.052	795.905
<u>Ativo calculado com base no item 54 do CPC 33/IAS 19</u>	<u>221.662</u>	<u>208.123</u>
Restrição do Ativo devido ao Limite (item 58 do CPC 33/IAS 19)	(143.554)	(141.321)
<u>Ativo a ser reconhecido nas demonstrações</u>	<u>78.108</u>	<u>66.802</u>

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

21. Plano de previdência privada - Consolidado--Continuação

Plano de Benefício Definido (Plano BD)

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 600 de 07 de outubro de 2009, a Towers Watson calculou, para a Fundação Itaúsa Industrial, os valores a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. Em função do reconhecimento desse superávit depender da ocorrência ou não de um ou mais eventos incertos, a Companhia no julgamento de sua Administração, optou por não reconhecer o ativo:

É um plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 600 de 07 de outubro de 2009, a Towers Watson calculou, para a Fundação Itaúsa Industrial, os valores a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. Em função do reconhecimento desse superávit depender da ocorrência ou não de um ou mais eventos incertos (aprovação do pedido de destinação das reserva especial pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e manutenção dos níveis da reserva de contingência do plano), a Companhia, no julgamento de sua Administração, optou por não reconhecer o ativo.

A seguir, apresentamos a posição em 31 de dezembro de 2011 dos ativos e passivos a serem reconhecidos no balanço:

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(66.269)	(64.462)
Valor justo dos ativos	124.965	122.303
(Passivo)/ativo calculado com base no item 54 do CPC 33/IAS 19	58.696	57.841
Retenção do ativo devido ao limite (item 58 do CPC 33/IAS 19)	(58.696)	(57.841)

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

21. Plano de previdência privada - Consolidado--Continuação

Premissas atuariais

Hipóteses Econômicas	31/12/2011	31/12/2010
Taxa de desconto	9,52%	9,20%
Taxa de retorno esperado dos ativos	10,37%	10,56%
Crescimento salariais futuros	7,43%	7,12%
Crescimento dos benefícios	4,30%	4,00%
Inflação	4,30%	4,00%
Fator de capacidade		
Salários	100%	100%
Benefícios	100%	100%
Hipóteses Econômicas	31/12/2011	31/12/2010
Tábua de mortalidade	AT - 2000	AT - 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 modificada	RRB 1944 modificada
Tábua de rotatividade	Nula	Nula
Idade de aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios
% de participação ativos casados na data de aposentadoria	95%	95%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos
Método atuarial	Crédito unitário projetado	Crédito unitário projetado

22. Combinação de negócios - Consolidado

Em 04 de fevereiro de 2011, a Duratex S.A. adquiriu a totalidade das quotas sociais da Elizabeth Louças Sanitárias Ltda., pelo valor de R\$80 milhões. Esta operação se enquadra nas regras do CPC 15 aprovada pela Deliberação CVM nº 580 de 31 de julho de 2009. Dessa forma, os ativos e passivos registrados foram avaliados aos seus respectivos valores justos.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

22. Combinação de negócios - Consolidado--Continuação

Os detalhes dos valores em livros e valores justos líquidos adquiridos e o ágio são conforme segue:

Descrição	Valor justo	Valor contábil da adquirida
Caixa e equivalentes de caixa	236	236
Contas a receber de clientes	6.114	6.193
Estoques	1.298	988
Impostos e contribuições a recuperar	45	45
Demais créditos	90	63
Imobilizado	32.633	29.715
Relação contratual com o cliente	55.000	-
Ativo	95.416	37.240
Fornecedores	1.842	1.862
Obrigações com pessoal	1.729	1.729
Contas a pagar	352	352
Impostos e contribuições	1.010	1.010
Contingências	10	10
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.565	7.761
Passivo	32.508	12.724
Ativos líquidos	62.908	24.516
Ágio	17.092	
Valor pago na aquisição	80.000	

23. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- *Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5):* os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações gerais--Continuação

- *Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 12):* os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são idênticos aos dos saldos contábeis.

Em 2009, a controlada Duratex S.A. continuou realizando operações envolvendo instrumentos financeiros com o propósito de proteger a sua posição de passivos sujeitos à variação cambial. Os saldos dos derivativos encontram-se contabilizados no ativo e no passivo (contas a pagar e a receber de curto e longo prazo) em contrapartida ao resultado financeiro. Estes instrumentos, devido a sua natureza, condições e prazos, têm seus valores contábeis registrados nos balanços patrimoniais a valores de mercado, bem como não existem outros instrumentos financeiros na referida data-base que requeiram divulgação específica.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas

b.1) *Risco de mercado*

(i) Risco cambial

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Risco Cambial que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "hedge" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(ii) Operações com derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas--Continuação

b.1) *Risco de mercado--Continuação*

(iii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas.

b.2) *Risco de crédito*

As políticas de vendas das controladas estão diretamente associadas ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização do contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

b.3) *Risco de liquidez*

A Companhia e suas controladas possuem política de endividamento que tem por objetivo definir o limite e parâmetros de endividamento e disponível mínimo que a mesma deve manter, sendo este último, o maior dos seguintes valores: montante equivalente a 60 dias de receita líquida; valor do serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente através do monitoramento dos fluxos de caixa.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas--Continuação

b.4) *Gestão de capital*

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira.

b.5) *Estimativa do valor justo*

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda ("impairment") estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como suas controladas somente possuem instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

- O valor justo de "swap" de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais - R\$)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.589	1.545	124.397	119.661
Contas a receber	-	1.100	173.633	185.096
Partes relacionadas	14.376	14.738	20.600	4.000
Outros créditos	26	11	22.577	12.643
Créditos com plano de previdência	-	-	11.476	9.826
Contas a receber de sócios	-	-	-	1.256
	15.991	17.394	352.683	332.482
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	284.328	238.874
Fornecedores	-	-	80.858	81.940
Dividendos e JSCP	10.934	11.461	45.145	32.137
Outras obrigações	1.916	86	31.909	37.838
	12.850	11.547	442.240	390.789

24. Evento subsequente - Emissão de debêntures

A Companhia deliberou a emissão de 100 (cem) debêntures não conversíveis em ações em 20 de fevereiro de 2012 com valor total de R\$100.000, sendo de 03 (três) anos seu prazo de vencimento, portanto, em 20 de fevereiro de 2015.

Em fato relevante divulgado em 18/04/2011, a controlada Duratex S.A. informou decisão estratégica de ampliar sua atuação no segmento de MDF, mediante investimentos com recursos próprios e de terceiros destinados:

- À implantação de uma nova linha de produção de painéis de fibra de madeira reconstituída de média densidade (MDF) na unidade industrial de Itapetininga (SP) com capacidade efetiva de 520 mil m³/ano; uma nova linha de revestimento em baixa pressão, e uma impregnadora de papel laminado a baixa pressão; e
- À aquisição das máquinas e equipamentos nacionais necessários ao projeto.

Nesse contexto, a Duratex S.A. informou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES aprovou:

- A concessão de colaboração financeira à Duratex S.A. no valor de R\$178.722;
- A sua participação, por meio da subsidiária BNDESPAR, na emissão privada de debêntures que a Duratex S.A. fará no montante de R\$99.999 com garantia flutuante, conversíveis em ações, assumindo o compromisso de subscrever e integralizar debêntures, no mínimo, na qualidade de cessionária do direito de preferência dos acionistas controladores.